

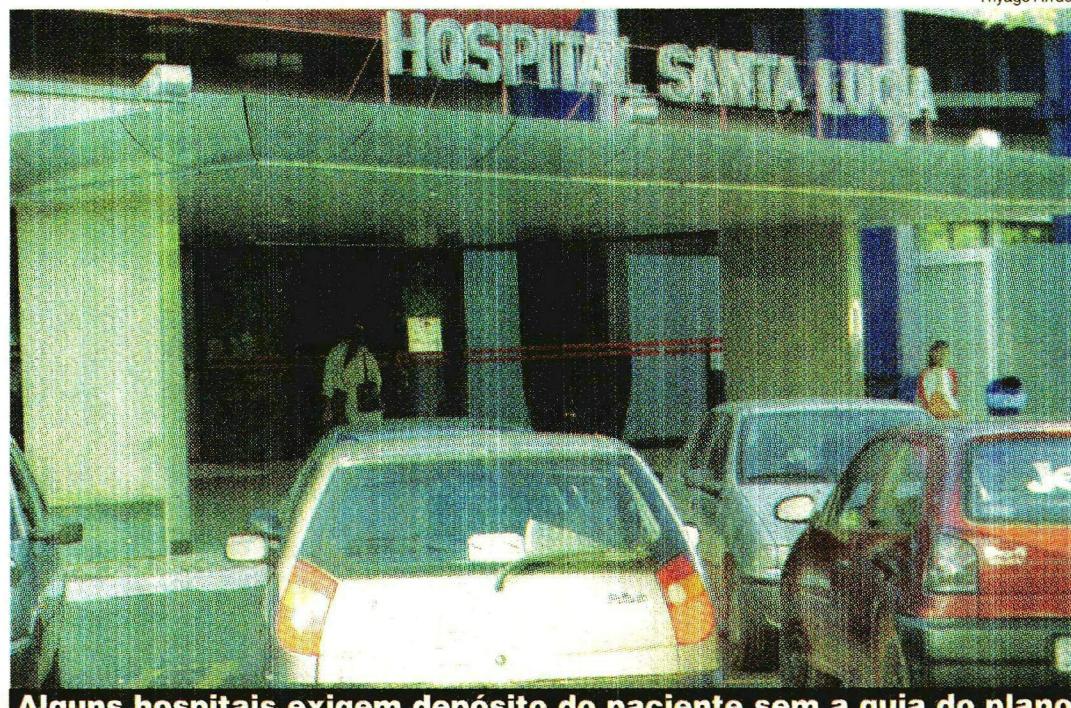
DF - Saúde garantida

MEDIDA QUE PROÍBE A EXIGÊNCIA DO CHEQUE-CAUÇÃO PARA USUÁRIOS DE CONVÊNIO EM HOSPIITAIS ALIVIA PACIENTES DO DF, QUE AGORA PODEM DENUNCIAR QUEM DESRESPEITAR A NORMA

Karyna Kay

Usuários de planos de saúde comemoraram a proibição da exigência de cheque-caução em hospitais e clínicas médicas particulares. A medida adotada pela Agência Nacional de Saúde (ANS) publicada no início desta semana no Diário Oficial da União, alivia pacientes que, apesar de pagarem a mensalidade dos planos em dia, precisavam desembolsar o cheque na hora da dor.

Semana passada alegria e constrangimento selaram a chegada do primeiro filho de Edson Marques de Oliveira, 26, auxiliar-financeiro e administrativo. Apesar de estar com o pagamento do plano de saúde em dia, Edson precisou desembolsar um cheque-caução no valor de R\$ 5 mil para que sua esposa desse à luz. "Pago um valor absurdo mensalmente, e na hora de utilizar o plano ainda exigem cheque-caução. Apesar de estar com o pagamento em dia, preciso liberar o cheque e só devolveram o dinheiro quatro dias após a utilização do serviço", conta.



Alguns hospitais exigem depósito do paciente sem a guia do plano

De acordo com Maria Dagmar Freitas, diretora-presidente do Procon-DF, a exigência de cheque-caução era um desrespeito ao consumidor. "A medida adotada pela ANS reafirma o código e alivia a prática que era abusiva e infratativa. Exigiam o cheque, mas em muitos casos, a

devolução do dinheiro era parcial", explica. Maria Dagmar lembra, ainda, que os hospitais que continuarem com a prática serão penalizados. "O consumidor deve denunciar a prática ilegal pelo número 1512. Imediatamente mandaremos uma equipe de fiscalização para o local", afir-

ma. Os hospitais que infringirem a lei serão interditados.

Segundo Aécio Prado, diretor-financeiro do hospital Santa Luzia, a medida não alterou o atendimento aos pacientes do local. "Desde setembro do ano passado não pedimos cheque-caução, por isso a determinação

não alterou a rotina no hospital", disse. O diretor lembra que a polêmica em relação à exigência do cheque já existia, e que por isso o hospital resolveu antecipar e substituir o cheque por um termo de responsabilidade para evitar o constrangimento do paciente.

No hospital Santa Lúcia, os pacientes que não apresentam a guia para consulta ou exame e não conseguem a autorização automática do plano de saúde, recebem tratamento particular.

"Temos um contrato com os convênios. Os pacientes que estiverem sem guia e não conseguirem autorização do convênio para realizar a consulta precisam fazer um depósito para pagamento de despesas hospitalares", afirma Sérgio Cruz, administrador do hospital Santa Lúcia. Sérgio lembra que os pacientes que fazem o depósito, mas retornam ao hospital com a guia, têm o dinheiro devolvido.

Serviço

■ Telefones para denunciar:
ANS: 0800-701-9656
e Procon: 1512